

ATA DA 10^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ILHA COMPRIDA

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, a reunião iniciou as dezoito horas e três minutos, sem quórum na primeira chamada, tivemos quórum em segunda chamada. A reunião, excepcionalmente, foi totalmente on line e foi coordenada pela vice-presidente, que saudou a todos presentes e solicitou ao secretário que fizesse a leitura da ata da nona reunião ordinária. Feita a leitura e colocada para o plenário discutir e aprovar ou recusar, teve aprovação por unanimidade, somente com pedido de alteração feita pela conselheira Priscilla, em relação aos termos como conta em relação à Casa do Artesão, que ainda está no processo e pode se consolidar, mas pra isso o município deve realizar algumas tarefas que são condicionantes para receber esse recurso, uma delas é o levantamento do número de artesãos no município. Na sequencia a vice-presidente fez leitura da pauta e perguntou se algum conselheiro gostaria de acrescentar algo a ser discutido. A conselheira e Diretora de Cultura, sra. Priscilla, solicitou acrescentar em ata as questões do PNAB 2024 e do PNAB 2025 e a Conselheira e vice-presidente Roseli trouxe uma solicitação do COMJUVE, para realização das reuniões no Espaço Cultural Plínio Marcos, o que será incluso. Neste momento a presidente, Mara, solicitou palavra, pra dizer que ela estava em transito, porque fora cumprir uma agenda da Fabrica de Cultura de Iguape e comunicou que por isso, se for solicitada e não responder, é porque está em algum trecho da estrada sem internet movél. Como informe, Priscilla trouxe sobre a lista de ações da Diretora da Divisão de Cultura, que a mesma havia enviado pelo grupo do conselho no whatsapp, que quase tudo já foi executado e parte está em execução, trouxe como transparência ao conselho, e reforçou que em caso de duvidas e questionamentos, os conselheiros podem entrar em contato com ela e que as críticas construtivas são bem vindas. Após a aprovação da ata, essa lista será anexada a ata da decima reunião e ficar



registrada. O secretário do conselho aproveitou a oportunidade para parabenizar pela organização que está promovendo nos trabalhos do departamento. Informou que seu nome já consta junto ao MinC como a gestora de cultura do município. Em relação a PNAB 2025, a mesma informou que já abriu o processo interno, que estudou modelos de editais e percebeu que o MinC já disponibiliza editais, agora falta enviar o doc para a Camara Municipal, para informar que esse valor vai chegar. Na próxima reunião será discutido isso com o conselho. Seguiu a discussão sobre o calendário de reuniões ordinárias, ficou deliberado que as reuniões serão na ultima quarta-feira do mês, mantendo o mesmo horário, por conta da jornada trabalho diário, que será às dezoito horas (18:00h). O conselheiro Allef propõe que seja feito um levantamento dos fazedores de cultura da cidade por cada titular das cadeiras dos respectivos segmentos culturais da cidade. O conselheiro Israel lembrou que há um dispositivo no Regimento Interno bem parecido com essa proposta e foi orientado que assim os conselheiros procedam. Foi lembrado também que podemos criar Câmaras Técnicas por segmento, conforme Regimento Interno, antes de deliberar, será consultado o RI. Priscilla informou que terá uma formação para fazedores de cultura, oferecida pelo SESC, e ela está articulando, junto com a SMT, que a Ilha Comprida sedeia essa atividade. Priscilla fez apontamento que sentiu falta da participação dos representantes dos artesãos no conselho, que ela está fazendo o levantamento dos artesãos só e solicitou apoio do CMPC, pois tem artesãos que não sabem usar as ferramentas de tecnologia, precisando de auxílio. A partir de janeiro, o Conselho vai fazer, junto com a Diretora de Cultura, a agenda cultural e ser postado no site da prefeitura, em local específico para a Divisão de Cultura. Em relação ao PNAB 2024, a diretora de cultura informou que há alguns projetos sem prestação de contas e outro tanto sem execução do projeto e a Divisão de Cultura está entrando em contato com os proponentes para esses enviarem os documentos da prestação de conta. Priscilla informa ainda que verificou que estavam faltando documentos que habilitavam os proponentes e que estava tendo dificuldades com o entendimento desses fazedores de cultura, um dos erros era que no edital previa a abertura de conta específica e que foi feito o repasse em conta pessoal do proponente. Mara Informou que o servidor público que entrou em contato, solicitando a conta para efetuar o repasse, pediu a conta pessoal e lembrou que na época o Fórum Popular de Cultura fez esse



apontamento de equívoco. Priscilla disse que a analise dela, faz apontamento de tudo, do que está faltando e enviou para o jurídico, para que dessem o parecer jurídico, porém lembrou que no edital consta que o CMPC deveria acompanhar esse processo. O secretario lembrou que o CMPC não existia em 2024, que sua implementação se deu no inicio de 2025 e que o conselho não pode ser responsabilizado. Porém a partir da primeira reunião, sempre esse conselho cobrou respostas sobre o andamento do processo da PNAB, porém a ex-diretora ignorou todas as cobranças. Os erros foram apontados anteriormente pelo Forum Popular de Cultura e após a constituição do conselho de cultura, esse passou a cobrar e tivemos uma reunião com a prefeita sobre isso e foi apontado todas as falhas da ex-diretora de cultura, que na ocasião ainda respondia pela pasta. O secretário do conselho aproveitou para reiterar que desde do inicio, tiveram ações que poderiam ter evitado tudo isso, mas que a ex-diretora ignorava todos os apontamentos e que ela precisa ser responsabilizada por todos os danos materiais e imateriais que causou à municipalidade e que fosse apurado os possíveis danos aos cofres públicos e que este conselho deve levar para o Ministério Público e para a Câmara Municipal, matéria que será discutida na próxima reunião. Priscilla informou que o conselho deveria acompanhar todo o processo. Colocou em deliberação do conselho se a Diretora do Conselho continuasse com esse processo, conforme rege a legislação e o princípio de gestão pública. O Secretário apontou que esse serviço que está sendo feito, está sendo excelente e com transparência, conforme deve ser a gestão publica, que é difícil e que está vendo todo o esforço da diretora de cultura para efetuar a prestação de conta junto ao MinC. Foi aproveitado para retomar todo o histórico desse processo, que os fazedores de Cultura, organizados no Fórum Popular de Cultura, conseguiram incidir na legislação. O secretario colocou em deliberação se deveria seguir o edital e a legislação ou não, por unanimidade ficou deliberado que seja seguido o primeiro edital e quando esse fosse omissio, seria consultado a legislação vigente e que a Divisão de Cultura poderia cobrar os documentos faltantes. Em relação ao segundo edital, ficou entendido que o CMPC já se manifestou sobre essa matéria. Então fica sobre a decisão do poder executivo se vai pagar ou se vai anular o segundo edital por decreto. Priscilla submeteu outro questionamento ao conselho: se o conselho vai querer ter acesso à lista dos proponentes que não prestaram conta. Quanto a isso, ficou acordado que a



Atividades Realizadas pela Diretoria de Cultura de Ilha Comprida	
Ações	Status
1. Levantamento de recursos para a reforma e adequação da estrutura física da Biblioteca Municipal Romeu Cabeça, incluindo ações para sua modernização e informatização e a busca de parceria para o bibliotecário	Em realização
2. Mapeamento completo dos artesãos do território de Ilha Comprida, abrangendo diferentes segmentos como artesanato tradicional, contemporâneo e gastronomia artesanal.	Em realização
3. Fortalecimento das ações dos artesãos dentro e fora do município, ampliando visibilidade, participação em eventos e oportunidades de comercialização.	Em realização
4. Ampliação do número de artesãos regularizados, com emissão de carteirinhas: o SUTACO o SICAB o CADASTUR o Empreendedor Artesão	A executar
5. Inclusão de artesãos no CADASTUR, fortalecendo a profissionalização e garantindo visibilidade no setor turístico-cultural.	A executar
6. Construção do Plano Municipal de Cultura, estabelecendo diretrizes estratégicas para o desenvolvimento cultural de Ilha Comprida.	A executar
7. Elaboração do Plano Anual de Cultura, organizando metas, ações e cronograma para execução das políticas culturais no período.	A executar

1

Atividades Realizadas pela Diretoria de Cultura de Ilha Comprida	
Ações	Status
8. Realização da 1ª Conferência Municipal de Políticas Públicas de Cultura, com ampla participação social e construção conjunta de propostas.	A executar
9. Manutenção e fortalecimento das políticas públicas da PNAB (Política Nacional Aldir Blanc), garantindo continuidade no fomento aos fazedores de cultura.	Em realização
10. Inserção dos fazedores de cultura no PROAC, ampliando o acesso a editais estaduais de fomento e estímulo à produção cultural local.	Em realização
11. Promoção de políticas públicas culturais por meio do Conselho Municipal de Cultura, com participação social e decisões colegiadas.	Em realização
12. Organização e reconhecimento dos Pontos de Cultura independentes existentes no território, fortalecendo redes culturais comunitárias.	Em realização
13. Mapeamento dos fazedores de cultura em geral (artistas, agentes, produtores, coletivos, mestres, grupos tradicionais), abrangendo todas as linguagens.	A executar
14. Promoção de vivências culturais, oficinas, rodas de conversa e ações formativas que reforçam a identidade cultural local.	Em realização
15. Construção e fortalecimento da identidade territorial por meio de ações culturais participativas, valorizando a história, tradição, modos de vida e diversidade cultural de Ilha Comprida	Em realização
16. Elaboração das documentações técnicas da Diretoria de Cultura, incluindo POP (procedimento operacional padrão) da diretoria, garantindo a sequencia do trabalho	Em realização

2